

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

CAPITAL

Rio de Janeiro



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

CAPITAL

Rio de Janeiro

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

**Sistema
FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Cidade do Rio de Janeiro

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia da cidade do Rio de Janeiro, que compõe a Representação Regional Sede, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SENAI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
1.200 Km²



Resumo Executivo

Os 6,5 milhões de habitantes da cidade do Rio de Janeiro representaram 39% da população total do estado do Rio em 2016. A capital gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 299,8 bilhões em 2014, o que representou 44,7% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (19,5%) acima do observado no estado do Rio (+15,2%).

O Serviços foi responsável por metade do PIB regional (52,7%) em 2014. A Indústria¹, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 40,8 bilhões, equivalente a 13,6% do PIB regional.

Em 2015, a região empregava 2,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, 56,7% do total estadual. O setor de Serviços (1,3 milhão) concentrava o maior número de empregos formais na região, seguido pela Administração pública (435,7 mil). A Indústria (365,7 mil), por sua vez, foi responsável por empregar 14,5% dos trabalhadores da capital. Entre 2010 e 2015, o mercado de trabalho da cidade do Rio cresceu (7,3%) menos do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

Apesar da economia local apresentar como principal atividade do PIB Serviços, a Indústria de Transformação na capital era a maior do estado, concentrando 40,3% da mão de obra do setor. Em 23 dos 29 setores da Indústria de Transformação o maior polo do estado em termos de número de empregados estava na cidade do Rio de Janeiro, com destaque para as indústrias *Farmacêutica* (88,3%), *Fabricação de Coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (83,9%) e *Gráfica* (76,0%). As exceções são *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (Baixada I), *Metalurgia* (Sul), *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (Sul), *Indústria naval* (Sul), *Indústria Ferroviária* (Centro-Sul) e *Instalação de máquinas e equipamentos* (Sul). Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, quase metade (49,1%) apresentavam ensino médio completo, mas 8,1% ainda havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a capital fluminense possuía cerca de 137,6 mil empresas, o que representava 47,7% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 11,3 mil (8,2% do total da região), sendo 5,4 mil Indústrias de Transformação (4,0% do total da região). Destacam-se na capital *Vestuário e Acessórios* (1,0 mil), *Gráfica* (535) e *Farmacêutica* (68), os dois com a maioria dos estabelecimentos do segmento no estado, respectivamente 52,6% e 71,6%. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 96,0% eram micro e pequenas empresas (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), a capital fluminense registrou alto desenvolvimento, obtendo a 4ª colocação no ranking estadual e 210º no nacional na edição 2015 (Ano-base 2013). Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou boa gestão na capital fluminense, sendo a 1ª colocada no ranking estadual e 28º no nacional na edição 2016 (Ano-base 2015).

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

POPULAÇÃO



- **6,5 milhões** de habitantes em 2016
- **39,1%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da cidade do Rio de Janeiro era de 6,5 milhões de habitantes, o que representava 39,1% da população do Estado do Rio de Janeiro.

Com relação à dinâmica populacional, o município apresentou crescimento (+2,8%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam a diminuição da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 1991.

POPULAÇÃO DA CAPITAL - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação na região (2016)
Rio de Janeiro	5.480.768	5.857.904	6.320.446	6.498.837	2,8%	100,0%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	
Participação da região no ERJ	42,8%	40,7%	39,5%	39,1%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.



- **R\$299,8 bilhões** de PIB em 2014
- **44,7%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da Capital foi de R\$ 299,8 bilhões em 2014. O setor de Serviços respondeu por mais de metade da economia da região (52,7%), seguido pela Indústria (13,6%) e Administração Pública (13,5%).

Entre 2008 e 2014, a economia do município do Rio cresceu (+19,5%) acima da média estadual (+15,2%). A Indústria foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+32,1%), trazendo a reboque o setor de Serviços (+27,7%).

PIB DA CAPITAL POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	30.850	40.193	40.757	32,1%	13,6%	23,7%
Serviços	123.839	153.682	158.104	27,7%	52,7%	52,4%
Administração Pública	34.733	39.207	40.485	16,6%	13,5%	39,3%
Agropecuária	42	69	72	72,8%	0,0%	2,6%
Impostos	61.362	65.966	60.431	-1,5%	20,2%	65,9%
Capital	250.825	299.117	299.850	19,5%	100,0%	44,7%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	43,1%	45,3%	44,7%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Rio de Janeiro	13,6%	52,7%	13,5%	0,0%	20,2%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **2,5 milhões** de trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **56,7%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da Capital empregava 2,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 56,7% do estado do Rio. O setor de Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (1,3 milhão), seguido pela Administração Pública (436 mil) e Comércio (411 mil).

A Indústria respondeu por 14,5% dos trabalhadores, com 365.717 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Construção Civil empregou o maior contingente de trabalhadores (167 mil), seguida pela Indústria de Transformação (149 mil), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP (39 mil), Extração de Petróleo e Gás (7 mil) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (3 mil).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destaca-se *Vestuário e Acessórios* e *Produtos alimentícios*, com 18 mil e 17 mil empregados, respectivamente.

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da cidade do Rio de Janeiro cresceu (+7,3%) abaixo da média do estado (+9,0%). Serviços puxou o resultado da capital, com aumento no número de postos de trabalho formais (+11,9%), seguido pela Indústria (+8,7%), sobretudo a Construção Civil (+29,0%) e Comércio (+6,8%). Vale ressaltar que o resultado industrial só não foi melhor devido a influência negativa da Indústria de Transformação (-7,2%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 138.168 postos de trabalho na Capital em 2016. Influenciaram no resultado principalmente a Indústria (-67.207), sobretudo Construção Civil (-52.800) e Indústria de Transformação (-11.882), e Serviços (-61.058).

¹De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

² O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

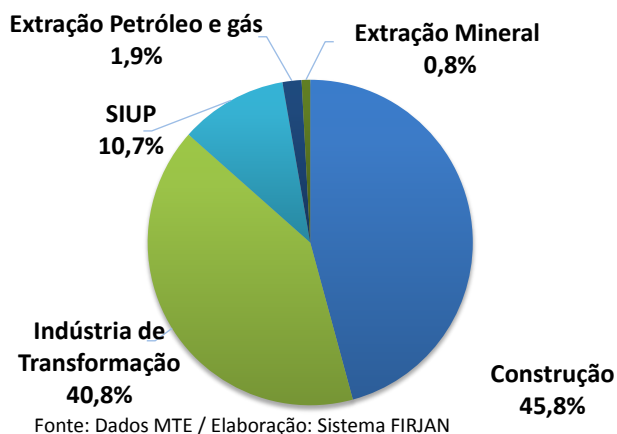
NÚMERO DE EMPREGADOS DA CAPITAL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 4

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	336.505	401.755	365.717	8,7%	14,5%	48,8%	-67.207
Indústria de Transformação	160.694	170.384	149.088	-7,2%	5,9%	40,3%	-11.882
Produtos alimentícios	16.868	17.251	16.812	-0,3%	0,7%	41,5%	-1.389
Bebidas	5.499	6.325	6.539	18,9%	0,3%	47,1%	-149
Produtos do fumo	1.153	983	1.040	-9,8%	0,0%	86,7%	-27
Têxtil	3.040	2.638	2.158	-29,0%	0,1%	33,4%	11
Vestuário e acessórios	21.425	21.535	18.445	-13,9%	0,7%	39,7%	-998
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2.879	2.467	2.311	-19,7%	0,1%	77,0%	-61
Produtos de madeira	585	804	567	-3,1%	0,0%	27,1%	-147
Papel e celulose	2.987	2.288	2.234	-25,2%	0,1%	29,6%	-292
Gráfica	7.889	8.559	7.992	1,3%	0,3%	76,0%	-446
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	14.553	15.665	15.197	4,4%	0,6%	83,9%	-469
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	6.443	6.024	4.752	-26,2%	0,2%	34,9%	-321
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2.043	2.213	2.370	16,0%	0,1%	42,5%	-134
Farmacêutica	7.218	8.082	7.861	8,9%	0,3%	88,3%	129
Produtos de borracha	4.115	4.054	3.738	-9,2%	0,1%	58,4%	-21
Artigos de plásticos	6.833	7.640	6.285	-8,0%	0,2%	33,5%	-236
Produtos de minerais não-metálicos	5.393	4.962	5.106	-5,3%	0,2%	24,0%	-349
Metalurgia	6.847	7.087	7.078	3,4%	0,3%	29,9%	-296
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	8.694	8.586	7.139	-17,9%	0,3%	26,1%	-1.106
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	3.337	3.106	2.445	-26,7%	0,1%	70,4%	-115
Material elétrico	3.528	4.142	3.106	-12,0%	0,1%	63,0%	-511
Máquinas e equipamentos	12.659	12.248	11.046	-12,7%	0,4%	46,1%	-1.103
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.515	1.423	1.226	-19,1%	0,0%	11,7%	-155
Indústria naval	5.482	12.562	4.490	-18,1%	0,2%	19,8%	-2.955
Indústria ferroviária	368	259	305	-17,1%	0,0%	35,7%	1
Indústria aeronáutica	1.328	1.126	1.138	-14,3%	0,0%	38,1%	33
Outros equipamentos de transporte	317	150	146	-53,9%	0,0%	36,4%	-92
Mobiliário	2.139	2.159	2.027	-5,2%	0,1%	26,9%	-222
Produtos diversos	4.642	4.877	4.545	-2,1%	0,2%	36,7%	-398
Instalação de máquinas e equipamentos	915	1.169	990	8,2%	0,0%	20,5%	-64
Construção	129.778	178.996	167.413	29,0%	6,6%	60,9%	-52.800
Serviços Industriais de Utilidade Pública	37.602	40.410	39.197	4,2%	1,6%	66,1%	-962
Extração de Petróleo e gás	4.636	7.926	6.916	49,2%	0,3%	18,7%	-1.238
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	3.795	4.039	3.103	-18,2%	0,1%	38,6%	-325
Comércio	384.975	430.270	411.260	6,8%	16,3%	47,8%	-9.189
Administração pública	457.480	465.605	435.749	-4,8%	17,3%	57,5%	-631
Serviços	1.168.208	1.354.978	1.306.689	11,9%	51,8%	63,4%	-61.058
Agropecuária	1.443	1.468	1.303	-9,7%	0,1%	6,0%	-83
Capital	2.348.611	2.654.076	2.520.718	7,3%	100,0%	56,7%	-138.168
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	57,6%	57,2%	56,7%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA CAPITAL - 2015



149,1 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Na Indústria de Transformação, Vestuário e acessórios (18.445) e Produtos Alimentícios (16.812) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na Capital em 2015. Em termos de representatividade estadual, a cidade do Rio de Janeiro concentra o maior polo em 23 dos 29 segmentos da Indústria de Transformação, com destaque para as indústrias Farmacêutica (88,3%), Coque, refino de petróleo e biocombustíveis (83,9%) e Gráfica (76,0%). As exceções são Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal (Baixada I), Metalurgia (Sul), Veículos automotores, reboques e carrocerias (Sul), Indústria naval (Sul), Indústria Ferroviária (Centro-Sul) e Instalação de máquinas e equipamentos (Sul).

NÚMERO DE EMPREGADOS DA CAPITAL POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 5

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	18.445	12,4%	39,7%	5,0%
Produtos alimentícios	16.812	11,3%	41,5%	4,5%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	15.197	10,2%	83,9%	4,1%
Máquinas e equipamentos	11.046	7,4%	46,1%	3,0%
Gráfica	7.992	5,4%	76,0%	2,2%
Farmacêutica	7.861	5,3%	88,3%	2,1%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	7.139	4,8%	26,1%	1,9%
Metalurgia	7.078	4,7%	29,9%	1,9%
Bebidas	6.539	4,4%	47,1%	1,8%
Artigos de plásticos	6.285	4,2%	33,5%	1,7%
Produtos de minerais não-metálicos	5.106	3,4%	24,0%	1,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	4.752	3,2%	34,9%	1,3%
Produtos diversos	4.545	3,0%	36,7%	1,2%
Indústria naval	4.490	3,0%	19,8%	1,2%
Produtos de borracha	3.738	2,5%	58,4%	1,0%
Material elétrico	3.106	2,1%	63,0%	0,8%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	2.445	1,6%	70,4%	0,7%
Demais Indústrias	16.512	11,1%	31,1%	4,5%
Indústria de Transformação da Capital	149.088	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	40,3%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

49,1% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da Capital, menos da metade possuíam ensino médio completo (49,1%) em 2015, participação inferior à média estadual (50,6%). No total, eram 73.183 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Vestuário e acessórios* (9.382) e para *Produtos Alimentícios* (8.976). Em 12 dos 29 segmentos pesquisados, menos da metade de seus empregados não possuíam ensino médio completo.

A média de empregados analfabetos (0,1%) na capital foi inferior à estadual (0,2%). Apenas 23 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos, mas nenhum com participação superior a 1% do total.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior na capital (22,6%) foi superior à média estadual (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias de *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (87,3%) e *Farmacêutica* (50,7%).



	CAPITAL	RIO
Superior completo	22,6%	14,0%
Médio completo	49,1%	50,6%
Fundamental completo	20,1%	22,7%
Fundamental Incompleto	8,1%	12,5%
Analfabeto	0,1%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA CAPITAL POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 6

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	22	0,1%	2.290	13,6%	4.641	27,6%	8.976	53,4%	883	5,3%	16.812
Bebidas	0	0,0%	596	9,1%	1.309	20,0%	4.007	61,3%	627	9,6%	6.539
Produtos do fumo	0	0,0%	45	4,3%	84	8,1%	472	45,4%	439	42,2%	1.040
Têxtil	3	0,1%	191	8,9%	745	34,5%	1.031	47,8%	188	8,7%	2.158
Vestuário e acessórios	21	0,1%	2.228	12,1%	5.424	29,4%	9.382	50,9%	1.390	7,5%	18.445
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7	0,3%	389	16,8%	761	32,9%	1.020	44,1%	134	5,8%	2.311
Produtos de madeira	1	0,2%	51	9,0%	203	35,8%	295	52,0%	17	3,0%	567
Papel e celulose	3	0,1%	234	10,5%	622	27,8%	1.129	50,5%	246	11,0%	2.234
Gráfica	2	0,0%	484	6,1%	1.453	18,2%	4.316	54,0%	1.737	21,7%	7.992
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	118	0,8%	81	0,5%	1.725	11,4%	13.273	87,3%	15.197
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	2	0,0%	420	8,8%	773	16,3%	2.312	48,7%	1.245	26,2%	4.752
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	1	0,0%	129	5,4%	381	16,1%	1.518	64,1%	341	14,4%	2.370
Farmacêutica	2	0,0%	143	1,8%	401	5,1%	3.326	42,3%	3.989	50,7%	7.861
Produtos de borracha	2	0,1%	84	2,2%	311	8,3%	2.785	74,5%	556	14,9%	3.738
Artigos de plásticos	8	0,1%	549	8,7%	1.637	26,0%	3.117	49,6%	974	15,5%	6.285
Produtos de minerais não-metálicos	12	0,2%	582	11,4%	1.292	25,3%	2.674	52,4%	546	10,7%	5.106
Metalurgia	2	0,0%	323	4,6%	805	11,4%	4.737	66,9%	1.211	17,1%	7.078
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	14	0,2%	857	12,0%	2.029	28,4%	3.613	50,6%	626	8,8%	7.139
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	7	0,3%	114	4,7%	259	10,6%	1.449	59,3%	616	25,2%	2.445
Material elétrico	1	0,0%	259	8,3%	597	19,2%	1.871	60,2%	378	12,2%	3.106
Máquinas e equipamentos	3	0,0%	683	6,2%	1.822	16,5%	6.114	55,4%	2.424	21,9%	11.046
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	0,2%	190	15,5%	348	28,4%	536	43,7%	150	12,2%	1.226
Indústria naval	8	0,2%	457	10,2%	1.964	43,7%	1.628	36,3%	433	9,6%	4.490
Indústria ferroviária	0	0,0%	14	4,6%	55	18,0%	163	53,4%	73	23,9%	305
Indústria aeronáutica	0	0,0%	44	3,9%	197	17,3%	736	64,7%	161	14,1%	1.138
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	18	12,3%	72	49,3%	53	36,3%	3	2,1%	146
Mobiliário	1	0,0%	250	12,3%	664	32,8%	1.010	49,8%	102	5,0%	2.027
Produtos diversos	3	0,1%	267	5,9%	897	19,7%	2.764	60,8%	614	13,5%	4.545
Instalação de máquinas e equipamentos	1	0,1%	76	7,7%	171	17,3%	424	42,8%	318	32,1%	990
Capital	128	0,1%	12.085	8,1%	29.998	20,1%	73.183	49,1%	33.694	22,6%	149.088
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS



- **137,6 mil** empresas na região em 2015
- **47,7%** do total do estado do RJ

A cidade do Rio de Janeiro possuía 137,6 mil empresas em 2015¹, o que representava 47,7% do total do estado do Rio. Na distribuição por setores, Serviços (84,3 mil) e Comércio (41,4 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos da região. Em conjunto, esses dois setores representavam 91,4% do total de empresas.

A Indústria (11,3 mil) respondeu por 8,2% dos estabelecimentos da região, com empresas, assim distribuídos: Indústria de Transformação e Construção Civil (5 mil cada), SIUP (343), Extração de petróleo e gás (111) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (51). Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (1,0 mil) concentrava o maior número de empresas, seguido por *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (539) e *Gráfica* (535).

Entre 2010 e 2015, o número de empresas da Capital cresceu (9,2%) menos que à média estadual (12,8%). Serviços foi o setor que apresentou a maior expansão (+10,5%), seguido pelo Comércio (+5,1%) e Indústria (16,4%), influenciada sobretudo pela Construção Civil (+38,4%). Por sua vez, a Agropecuária retraiu-se em 11,4% no período analisado.

¹De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

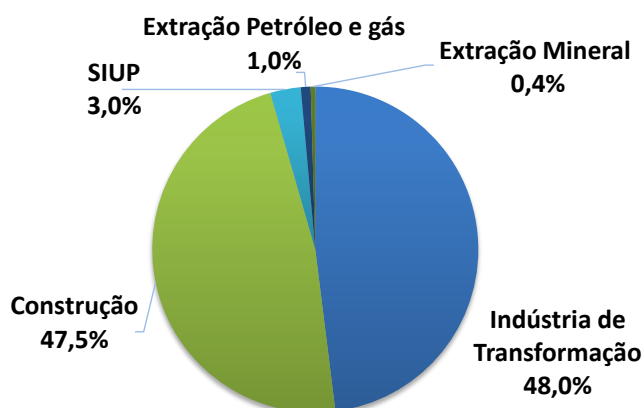
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA CAPITAL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 7

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	9.739	11.833	11.341	16,4%	8,2%	37,2%
Indústria de Transformação	5.436	5.712	5.447	0,2%	4,0%	32,2%
Produtos alimentícios	465	473	484	4,1%	0,4%	26,2%
Bebidas	43	29	26	-39,5%	0,0%	15,3%
Produtos do fumo	5	2	2	-60,0%	0,0%	25,0%
Têxtil	128	121	120	-6,3%	0,1%	31,0%
Vestuário e acessórios	1.081	1.104	1.006	-6,9%	0,7%	26,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	99	93	83	-16,2%	0,1%	42,3%
Produtos de madeira	79	82	71	-10,1%	0,1%	22,1%
Papel e celulose	120	113	110	-8,3%	0,1%	43,0%
Gráfica	539	557	535	-0,7%	0,4%	52,6%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	24	25	21	-12,5%	0,0%	44,7%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	170	162	144	-15,3%	0,1%	38,1%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	61	60	52	-14,8%	0,0%	49,1%
Farmacêutica	78	67	68	-12,8%	0,0%	71,6%
Produtos de borracha	35	33	29	-17,1%	0,0%	28,7%
Artigos de plásticos	244	226	214	-12,3%	0,2%	35,8%
Produtos de minerais não-metálicos	233	255	245	5,2%	0,2%	18,0%
Metalurgia	120	93	93	-22,5%	0,1%	37,1%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	518	565	539	4,1%	0,4%	29,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	120	141	126	5,0%	0,1%	55,3%
Material elétrico	174	186	184	5,7%	0,1%	55,4%
Máquinas e equipamentos	420	522	512	21,9%	0,4%	45,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	69	74	71	2,9%	0,1%	30,3%
Indústria naval	46	66	67	45,7%	0,0%	22,6%
Indústria ferroviária	11	7	7	-36,4%	0,0%	38,9%
Indústria aeronáutica	24	16	18	-25,0%	0,0%	60,0%
Outros equipamentos de transporte	7	7	7	0,0%	0,0%	13,2%
Mobiliário	167	171	165	-1,2%	0,1%	23,0%
Produtos diversos	284	339	324	14,1%	0,2%	40,7%
Instalação de máquinas e equipamentos	72	123	124	72,2%	0,1%	48,1%
Construção	3.895	5.590	5.389	38,4%	3,9%	44,5%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	256	362	343	34,0%	0,2%	41,7%
Extração de Petróleo e gás	99	110	111	12,1%	0,1%	52,9%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	53	59	51	-3,8%	0,0%	11,5%
Comércio	39.404	42.319	41.429	5,1%	30,1%	40,2%
Administração pública	301	306	302	0,3%	0,2%	40,4%
Serviços	76.286	83.886	84.293	10,5%	61,3%	57,3%
Agropecuária	281	282	249	-11,4%	0,2%	3,6%
Capital	126.011	138.626	137.614	9,2%	100,0%	47,7%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	49,3%	48,2%	47,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA CAPITAL - 2015



5,4 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e Acessórios* (1.006), *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (539) e *Gráfica* (535) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, diversas indústrias se destacaram: *Material elétrico* (55,4%), *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (55,3%) e *Gráfica* (52,6%). Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da capital representavam 32,2% do total do setor no estado.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA CAPITAL POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 8

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	1.006	18,5%	26,2%	5,9%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	539	9,9%	29,5%	3,2%
Gráfica	535	9,8%	52,6%	3,2%
Máquinas e equipamentos	512	9,4%	45,1%	3,0%
Produtos alimentícios	484	8,9%	26,2%	2,9%
Produtos diversos	324	5,9%	40,7%	1,9%
Produtos de minerais não-metálicos	245	4,5%	18,0%	1,4%
Artigos de plásticos	214	3,9%	35,8%	1,3%
Material elétrico	184	3,4%	55,4%	1,1%
Mobiliário	165	3,0%	23,0%	1,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	144	2,6%	38,1%	0,9%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	126	2,3%	55,3%	0,7%
Demais Indústrias	969	17,8%	34,3%	5,7%
Indústria de Transformação da Capital	5.447	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no ERJ	32,2%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

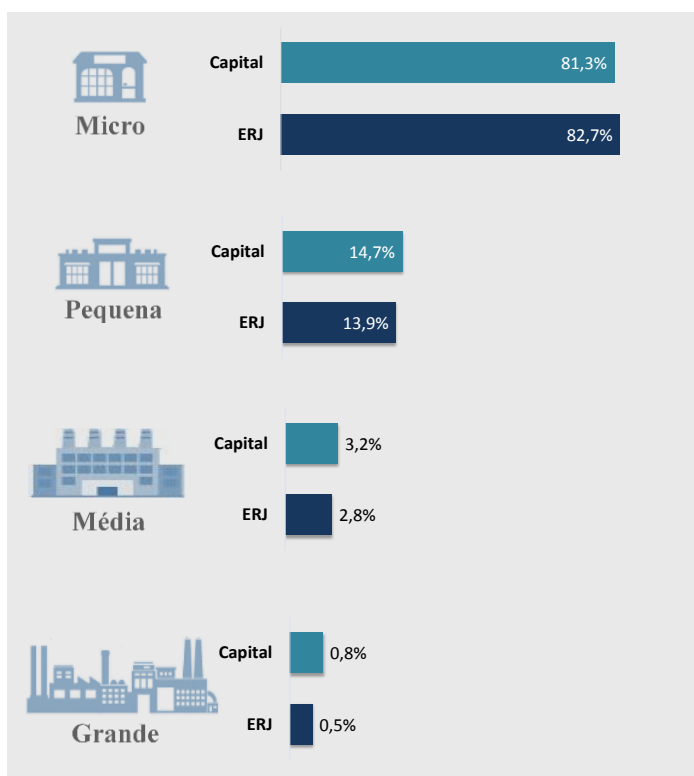
ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

96,0% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação da Capital, 96,0% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era inferior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica maior presença de médias e grandes empresas na capital. Eram 4.847 MPE, com destaque para os segmento de *Vestuário e acessórios* (884).

As empresas de médio porte representavam 3,2% dos estabelecimentos, participação superior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos industriais, apenas 3 não apresentavam empresas médias, totalizando 162 empresas na região. Destaque para *Vestuário e acessórios* (22) e *Máquinas e equipamentos* (15).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,8% do total de estabelecimentos na cidade do Rio, participação superior à observada na média do estado (0,5%). No total, eram 41 estabelecimentos de grande porte em 2015, com destaque para *Fabricação de coque, refino de Petróleo e biocombustíveis* e *Farmacêutica*, ambos com 5.



* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA CAPITAL POR PORTE - TABELA 9

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial								
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos
Produtos alimentícios	360	78,8%	79	17,3%	14	3,1%	4	0,9%	457
Bebidas	14	53,8%	7	26,9%	2	7,7%	3	11,5%	26
Produtos do fumo	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	2
Têxtil	91	84,3%	13	12,0%	3	2,8%	1	0,9%	108
Vestuário e acessórios	785	86,3%	99	10,9%	22	2,4%	4	0,4%	910
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	64	85,3%	8	10,7%	2	2,7%	1	1,3%	75
Produtos de madeira	64	92,8%	5	7,2%	0	0,0%	0	0,0%	69
Papel e celulose	76	76,0%	20	20,0%	4	4,0%	0	0,0%	100
Gráfica	435	88,6%	51	10,4%	3	0,6%	2	0,4%	491
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	5	23,8%	4	19,0%	7	33,3%	5	23,8%	21
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	96	68,6%	31	22,1%	12	8,6%	1	0,7%	140
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	34	65,4%	13	25,0%	4	7,7%	1	1,9%	52
Farmacêutica	28	43,8%	18	28,1%	13	20,3%	5	7,8%	64
Produtos de borracha	18	69,2%	6	23,1%	1	3,8%	1	3,8%	26
Artigos de plásticos	149	72,0%	49	23,7%	7	3,4%	2	1,0%	207
Produtos de minerais não-metálicos	192	82,1%	34	14,5%	6	2,6%	2	0,9%	234
Metalurgia	70	76,9%	17	18,7%	2	2,2%	2	2,2%	91
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	414	83,8%	69	14,0%	11	2,2%	0	0,0%	494
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	95	81,2%	16	13,7%	6	5,1%	0	0,0%	117
Material elétrico	133	78,2%	32	18,8%	5	2,9%	0	0,0%	170
Máquinas e equipamentos	381	80,4%	75	15,8%	15	3,2%	3	0,6%	474
Veículos automotores, reboques e carrocerias	52	77,6%	12	17,9%	3	4,5%	0	0,0%	67
Indústria naval	46	73,0%	12	19,0%	3	4,8%	2	3,2%	63
Indústria ferroviária	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%	0	0,0%	6
Indústria aeronáutica	12	66,7%	5	27,8%	0	0,0%	1	5,6%	18
Outros equipamentos de transporte	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	6
Mobiliário	136	90,1%	11	7,3%	4	2,6%	0	0,0%	151
Produtos diversos	254	84,1%	38	12,6%	10	3,3%	0	0,0%	302
Instalação de máquinas e equipamentos	97	89,0%	11	10,1%	1	0,9%	0	0,0%	109
Capital	4.107	81,3%	740	14,7%	162	3,2%	41	0,8%	5.050
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Alto desenvolvimento na Capital

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

O município do Rio de Janeiro registrou um alto desenvolvimento no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013), ficando em 4º lugar no ranking estadual e em 210º no ranking nacional. Vale mencionar que dentre as capitais brasileiras, a cidade do Rio de Janeiro foi a 5ª do ranking nacional, atrás de Curitiba, São Paulo, Vitória e Florianópolis.

Entre 2010 e 2013, o município cresceu 4,3% no IFDM, puxado pelo aumento de 11,3% no IFDM Educação e de 2,7% no IFDM Saúde. Já no IFDM Emprego&Renda houve recuo de 0,6%.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA CAPITAL - TABELA 10

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Rio de Janeiro	4º	210º	0,7938	0,8281	4,3%	0,7928	0,7882	0,8281	0,8501	0,7604	0,8461



Boa Gestão no município do **Rio de Janeiro**

IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

O município do Rio de Janeiro apresentou uma boa gestão na análise feita pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), sendo o 1º colocado no ranking estadual e 28º no ranking nacional. Vale destacar que dentre as capitais brasileiras, a capital fluminense obteve a maior pontuação do IFGF em 2015.

O IFGF da Capital evoluiu entre 2010 e 2015, com aumento de 4,7%. A cidade do Rio conquistou nota máxima no IFGF Investimentos e no IFGF Receita Própria, patamar já observado em 2010. Na vertente IFGF Custo da Dívida, a cidade também mostrou uma melhora, uma vez que partiu de nota zerada. Contudo, no IFGF Liquidez (-47,5%) houve piora, assim como no IFGF Gastos com Pessoal (-9,7%).

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA CAPITAL - TABELA 11

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Rio de Janeiro	1º	28º	0,7552	0,7908	4,7%	1,0000	1,0000	0,7411	0,6696	0,6151	1,0000	1,0000	0,5253	0,0000	0,7195

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

